



ISSN: 2310-0036

Vol. 12 | Nº. 2 | Ano 2021

## As Rádios Comunitárias ao serviço do desenvolvimento das zonas rurais em Sofala: Caso da Rádio Comunitária de Marromeu

### Community radio stations serving the development of rural areas in Sofala: case of the Community radio station of Marromeu

**Silvia Afonso**

Universidade Católica de Moçambique

**Nelson Ribeiro, PhD**

Universidade Católica de Moçambique

#### RESUMO

A tese apresentada neste artigo desenvolveu o seu estudo com recurso a uma abordagem metodológica mista que conjugou os métodos qualitativos e quantitativos, a fim de avaliar o modo como a Rádio Comunitária de Marromeu (RCM) contribui para o desenvolvimento rural do distrito de Marromeu em Sofala e, especificamente, analisar a sua programação e conteúdos do programa radiofónico Campo e desenvolvimento, suas rotinas de produção, os principais intervenientes e o modo em que os conteúdos são percebidos pelos ouvintes. Os resultados do estudo indicam que a RCM transmite 57% de conteúdos informativos, 34,6% de programas educativos e 32,8% de conteúdos de entretenimento em 16 horas de emissões diárias, sendo 57,9% em Cisena e 42,1% em português. Entretanto, a maioria dos ouvintes inquiridos prefere os programas educativos, seguidos de informativos e de entretenimento. A distribuição de programas da RCM diverge daquela que os ouvintes dizem preferir, pelo fato de a RCM nunca ter realizado pesquisas de audiência. Devido a utilidade dos seus conteúdos nas áreas de Educação, Saúde, Tecnologias Agrárias, Segurança Alimentar e Nutricional e valorização da cultura nativa Sena, a maioria dos ouvintes inquiridos (73,5%) afirma estar satisfeito pelo contributo da RCM no desenvolvimento rural em Marromeu/Sofala. Contudo, o défice de conhecimento técnico-profissional e de meios de produção de conteúdos tem influenciado negativamente na qualidade dos seus programas. Sendo por isso, recomendado à RCM a profissionalizar os produtores para adoção de métodos e técnicas de produção de conteúdos educativos radiofónicos baseados em modelos de comunicação para o desenvolvimento rural e a promover o autofinanciamento para a modernização dos seus equipamentos e adaptação do pessoal às novas exigências tecnológicas de produção radiofónica digital.

**Palavras-chave:** Comunicação para o desenvolvimento; Desenvolvimento rural; Rádios Comunitárias; Programas Radiofónicos para o Desenvolvimento rural.

#### Abstract

The thesis presented in this article developed its study using a mixed methodological approach that combined qualitative and quantitative methods in order to evaluate how the Marromeu Community Radio (RCM) contributes to rural development in Sofala, and specifically, analyze its programming and contents of the radio program Field and development, its production routines, the main actors and the way in which the contents are perceived by the listeners. The results of the study indicate that the RCM transmits 57% of informative content, 34.6% of educational programs and 32.8% of entertainment content in 16 hours of daily emissions, 57.9% in Cisena and 42.1% in Portuguese. However, the majority of listeners surveyed prefer educational programs, followed by informative and entertainment. The distribution of RCM programs differs from what listeners say they prefer, because the RCM has never conducted audience surveys. Due to the usefulness of its contents in the areas of Education, Health, Agrarian Technologies, Food and Nutritional Security and valorization of the native culture Sena, the majority of the listeners surveyed (73.5%) is pleased with the RCM's contribution to rural development in Marromeu/Sofala. However, the lack of technical and professional knowledge and means of content production has negatively influenced the quality of its programmes. It is therefore recommended to the RCM to professionalize producers for the adoption of methods and techniques for the production of educational radio content based on communication models for rural development and to promote self-financing for the modernization of their equipment and adaptation of personnel to the new technological requirements of digital radio production.

**Keywords:** Communication for development; Rural development; Community Radios; Radio Programs for Rural Development.



Rua: Comandante Gaivão nº 688

C.P.: 821

Website: <http://www.ucm.ac.mz/cms/>

Revista: <http://www.reid.ucm.ac.mz>

Email: [reid@ucm.ac.mz](mailto:reid@ucm.ac.mz)

Tel.: (+258) 23 324 809

Fax: (+258) 23 324 858

Beira, Moçambique

## INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade, a comunicação tem sido indispensável a vida das sociedades. E as actuais abordagens de comunicações são orientadas aos processos de empoderamento do individuo para decidir sobre o seu bem-estar. Embora o contributo das estações televisivas, jornais e redes sociais seja cada vez mais evidente, a rádio continua a ocupar um papel central no ecossistema mediático em Moçambique.

Dentre os meios de comunicação radiofónica em funcionamento no país, o presente artigo destaca as rádios comunitárias ao serviço do desenvolvimento das zonas rurais. Estas emissoras têm-se revelado veículos bastante importantes para a democratização da informação e capacitação das comunidades locais para o exercício da cidadania que estimula a sua participação em processos de desenvolvimento socioeconómico, cultural e político no meio rural. Contudo, o défice de conhecimento técnico-profissional e de meios de produção radiofónica orientada para o desenvolvimento rural tem influenciado negativamente na qualidade de conteúdos transmitidos pelas Rádios Comunitárias.

No período de 2016 a 2017, a autora desenvolveu o seu estudo intitulado: *As Rádios comunitárias ao serviço do desenvolvimento das zonas rurais em Sofala: o caso da Rádio comunitária de Marromeu*, no campo de pesquisa de comunicação para o desenvolvimento, visando compreender de que modo uma estação radiofónica contribui para o desenvolvimento de comunidades rurais. A escolha deste tema deveu-se a motivações académicas e profissionais, que se traduzem no seu interesse em contribuir para o acervo de referências bibliográficas no ramo da comunicação para o desenvolvimento, e para a criação de uma política de comunicação para o desenvolvimento rural em Moçambique.

A Rádio Comunitária de Marromeu (RCM) é definida como um serviço de radiodifusão comunitária sem fins lucrativos, gerido com a participação das comunidades locais através do comité de gestão eleito. Foi instalada pelo Instituto de Comunicação Social (ICS) em Dezembro de 2000 na sede do distrito de Marromeu, com o objetivo de apoiar os programas e projetos de desenvolvimento rural promovidos pelo governo, parceiros e comunidades locais.

Tomando como base de análise a programação da Rádio Comunitária de Marromeu, a tese aborda a comunicação para o desenvolvimento rural promovida pelo programa radiofónico *Campo e Desenvolvimento*. De formato *Magazine*, o programa *Campo e Desenvolvimento* é produzido pela RCM e ICS e transmitido pela RCM em quatro horas semanais, nas Línguas Portuguesa e Cisena, visando a

---

promoção dos programas e projetos de desenvolvimento rural implementados ao nível local. Tal, enquadra-se na *política editorial de ambas instituições*, que visam a promoção da comunicação para o desenvolvimento rural.

### ***Distrito de Marromeu como local da pesquisa***

Marromeu é um dos 13 distritos da província central de Sofala em Moçambique, ocupando uma área de 5.810 kms<sup>2</sup> dos 68.018 kms<sup>2</sup> do território provincial, nas terras húmidas do delta do Rio Zambeze. A Norte, faz limite com os distritos de Caia em Sofala e Mopeia na Província da Zambézia; a Este, com o distrito de Chinde na Zambézia; a Sul e Oeste faz limite com o Oceano Índico e distrito de Cheringoma, respetivamente. A sua localização geográfica nas terras húmidas de importância nacional e internacional e suas potencialidades florestais e faunísticas fazem dele, um distrito atractivo a diversas oportunidades turísticas e de desenvolvimento socioeconómico em Sofala.

De acordo com INE (2017), a população deste distrito (158.749 habitantes) é culturalmente falante de Cisena e tem a Agricultura como base da sua economia, envolvendo quase todos os agregados familiares em regime de consociação de culturas baseadas em variedades locais. Até 2017, os habitantes de Marromeu ocupavam apenas cerca de 20% do território, sendo 80% ocupado pela maior população de búfalos e aves do país. Estima-se que dos 290 mil hectares de terra arável e apta para agricultura em Marromeu, apenas 20 mil eram explorados para a prática da agricultura familiar dedicada à produção de culturas alimentares, em regime de sequeiro. INE (2017).

### ***Justificativa***

Sendo a população Moçambicana e de Marromeu em Sofala caracterizada basicamente pelo modo de vida rural, o modelo de gestão de iniciativas de desenvolvimento rural exige que as ações de comunicação sejam orientadas para o empoderamento das comunidades rurais como principais atores do desenvolvimento nacional. Contudo, o país é desprovido de uma política de comunicação para o desenvolvimento rural e de uma lei que regule os serviços de radiodifusão, incluindo das Rádios Comunitárias;

Tomando em consideração que a Rádio Comunitária de Marromeu está instalada no distrito do Marromeu, detentor da Reserva Nacional do Búfalo, uma Fábrica de açúcar nacional a escala industrial e potencialmente produtor agropecuário, o presente estudo procurou aferir de que forma os radiouvintes que trabalham nestes sectores de grande relevância para o desenvolvimento rural participam na

produção e difusão de conteúdos do programa radiofónico *Campo e Desenvolvimento* da RCM; E o modo como a RCM partilha os saberes locais através da sua programação e o grau de envolvimento da comunidade na produção de conteúdos radiofónicos.

O contexto político que o país atravessava, caracterizado por tensão político-militar na região, impunha desafios acrescidos à media comunitária que tem por missão a promoção da comunicação para o desenvolvimento rural. No caso concreto da Rádio de Marromeu, que se localiza num dos distritos mais afetado por este conflito, o estudo procurou aferir de que maneira esta contribuiu para a pacificação em Marromeu.

E na área de comunicação para o desenvolvimento, constata-se a exiguidade da literatura de referência nacional sobre a análise de conteúdo das rádios comunitárias. O estudo procurou aferir igualmente, o contributo da RCM na formação do capital humano envolvido na produção de conteúdos locais e na construção de uma base de dados para futuros estudos nesta área.

Dada a relevância do tema, do objeto do estudo e dos problemas apresentados, a questão de partida foi: ***em que medida, a Rádio Comunitária contribui para o desenvolvimento rural de Marromeu em Sofala?***

### ***Objectivos do estudo***

O estudo teve como objectivo geral, avaliar de que modo a Rádio Comunitária de Marromeu contribui para o desenvolvimento rural em Sofala. E teve como objetivos específicos: Caracterizar o perfil da Rádio Comunitária de Marromeu, analisando as suas rotinas de produção e os principais intervenientes, o público-alvo da estação e a relação que estabelece com os seus ouvintes; analisar os conteúdos do programa radiofónico "*Campo e desenvolvimento*" e Avaliar o modo em que estes conteúdos são percebidos pelos ouvintes.

## **QUADRO TEÓRICO E CONCEPTUAL**

O estudo inspirou-se nos modelos de comunicação para o desenvolvimento propostos por Jan Servaes nas suas obras *Communication for Development and Social Change* (2008) e *Comunicação participativa* (1999), bem como na obra de Jan Servaes (2007) *Communication for Development: Making a Difference* e algumas ideias de Wilbur Schramm (1970); Baseou-se, igualmente, nos conceitos de programação e conteúdos de Rádio Comunitária segundo a AMARC e adotado pela UNESCO, e nos conceitos de

---

Desenvolvimento Rural propostos por Salim Valá (2011), Jorge Montenegro Gomez (2007) entre outros autores que discutiram estas matérias.

### ***Comunicação para o Desenvolvimento***

De um modo geral, o artigo centraliza a sua abordagem na Comunicação para o Desenvolvimento (C4D), segundo a qual, a interação ou diálogo entre as comunidades e decisores ao nível local, nacional ou regional, deve servir para implementação de políticas e programas que elevam a qualidade de vida para todos, de forma permanente.

De acordo com Servaes, J. & et al. (2007) e Schramm, W. (1970), a comunicação, deve ser orientada para o empoderamento e mobilização que permita que as comunidades rurais definam o seu próprio modelo de desenvolvimento, quer como participantes e/ou decisores conscientes e ativos. E o desenvolvimento deve ser baseado em necessidades locais, para responder a processos endógenos e promover a participação, a autodeterminação, a igualdade de acesso às oportunidades e respeito às normas, aos valores e às culturas de todos os intervenientes. É com base neste raciocínio, que o estudo defende que a dinâmica comunicativa deve acompanhar as mudanças que resultam dos processos de desenvolvimento.

### ***Comunicação radiofónica para o desenvolvimento rural e suas vantagens***

Para Bordenave (1983), a escolha de um determinado modelo de desenvolvimento é que determina a escolha do modelo de comunicação, seus objetivos, clientela, métodos, mensagens e até a avaliação dos resultados.

No contexto da presente do presente artigo destaca-se a Comunicação Radiofónica, integrada no modelo de comunicação participativa desenvolvido por Jan Servaes (1999). Portanto, a comunicação radiofónica tem a particularidade de promover a interação entre o sujeito (emissor) e o sujeito (receptor) através da rádio. E dentre várias características, a Rádio destaca-se pela instantaneidade, agilidade, baixo custo, sonoridade, alto alcance e larga abrangência (Cogo, 1998;, Fernandes, 2005; Lopes, 2007; Ribeiro, 2010).

Por ser o único meio de comunicação que funciona plenamente no escuro, a Rádio pode ser escutada em qualquer canto da pequena e precária habitação, com destaque nas zonas rurais caracterizadas pela frequente ausência dos sistemas elétrico e audiovisuais. Daí, a pertinência do seu uso para o desenvolvimento das zonas rurais.

***Rádios Comunitárias ao serviço do desenvolvimento rural***

De acordo com a AMARC (1998: 39), “as pessoas não vão escutar a rádio comunitária só porque ela existe, mas sim por causa dos programas valiosos que ela oferece”. Razão pela qual, chama-se atenção ao rigor com que os programas radiofónicos devem ser produzidos e difundidos, no processo de desenvolvimento rural, pois é através dos quais que a rádio comunitária cumpre simultaneamente as funções de informar, educar, persuadir, socializar e entreter as comunidades, de forma segmentada.

De um modo geral, as rádios comunitárias ao serviço do desenvolvimento rural têm a vantagem de serem mais acessíveis, mais abrangentes (incluindo o público não escolarizado), privilegiarem as línguas locais na sua programação e focalizar as questões locais; tornando a informação instantânea, mais próxima do ouvinte; não obstante o contributo cada vez mais relevante das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Neste artigo, vários autores discutiram com profundidade os aspetos relacionados com os géneros e formatos adequados a cada tipo de mensagens, linguagem, conteúdo e técnicas de produção radiofónica de qualidade.

***Programas Radiofónicos para o desenvolvimento rural***

Assim sendo, os programas radiofónicos para o desenvolvimento rural devem ser produzidos e difundidos em observância as seguintes técnicas e indicadores de qualidade: a) O perfil do programa deve conter indicadores, como: nome do programa, objetivos, temáticas, público-alvo, meios ou recursos (humanos, materiais/técnicos e financeiros), espaço de antena disponível e favorável a audiência rural; b) Todos os conteúdos radiofónicos devem ser resultados de pesquisas baseadas em fontes<sup>1</sup> credíveis para melhor oferecer credibilidade ao público; c) O programa radiofónico deve igualmente, obedecer um roteiro de planificação-produção-difusão-avaliação-planificação exequível por cada edição, com destaque aos Planos de conteúdos; Pré-teste dos conteúdos pós-montagem; Scripts ou Guiões; Fontes; Avaliação pós transmissão, Gravação e Arquivo; d) Os produtores de programas educativos radiofónicos devem ser credíveis, líderes de opinião e capazes de produzir e conduzir um diálogo construtivo na língua e linguagem do ouvinte. Portanto, os produtores locais devem ser dotados de conhecimentos ou habilidades para desempenhar as funções de produtor, realizador, apresentador,

---

<sup>1</sup> São fontes de programas educativos das rádios comunitárias (*técnicos especializados das áreas temáticas* ou pessoas singulares e coletivas) com legitimidade, experiência ou conhecimento exigidos à rubrica que se pretende transmitir no programa, para permitir que as ouvintes se apropriem dos seus conteúdos.

---

editor de som, repórter ou entrevistador, moderador de debates, revisor ou redator e de coordenador da equipa.

A UNESCO (2003) recomenda que os programas educativos radiofónicos sejam gravados antes da sua transmissão, para permitir que os eventuais erros sejam pontualmente corrigidos e que a estação disponha de arquivo de programas importantes para as futuras retransmissões e/ou para a sua memória institucional.

Em suma, um programa educativo para o desenvolvimento rural, deve refletir sobre os interesses e preocupações actuais do público residente nas zonas rurais, para o alcance dos seus objetivos, que mais facilmente serão formulados se o produtor souber dos hábitos e costumes dos ouvintes, para quem deverá direccionar as mensagens chave.

## **ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO**

Em termos metodológicos, esta tese apresenta uma abordagem mista, por conjugar métodos qualitativos e quantitativos que foram desenvolvidos em três fases que consistiram em:

(1) Caracterizar a Rádio Comunitária Marrromeu no panorama das rádios comunitárias em Moçambique, com recurso as técnicas de observação participante, pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas aos profissionais e atores de desenvolvimento rural; (2) Analisar os conteúdos do programa radiofónico *Campo e desenvolvimento*, por ser um dos programas dedicados ao desenvolvimento rural, com recurso a técnica de análise de conteúdo e (3) Analisar o modo em que estes conteúdos são percecionados e apropriados pelos ouvintes, com recurso a técnica do inquérito por questionários.

Sendo uma pesquisa de comunicação, os métodos e técnicas de investigação referidos foram aplicados desde a colecta, seleção e a tratamento de dados, da análise, interpretação e apresentação dos resultados obtidos.

A opção por uma metodologia mista para o presente estudo, permitiu-nos contornar as limitações de cada um dos métodos através da conjugação de vantagens que estes oferecem. Enquanto, por um lado, optou-se pelo inquérito por questionário a fim de atingir um grande número de radiouvintes em pouco tempo a custo razoável, por outro, optou-se por entrevistas semiestruturadas a um número reduzido de

sujeitos, a fim de aprofundar o conhecimento sobre o objeto de estudo, tendo em conta o papel que os mesmos desempenham nos setores abrangidos.

#### ***Amostragem Representativa do Estudo***

Da pesquisa quantitativa: foram inquiridos através de questionários, 160 radiouvintes que representam cerca de 0,1% da população residente no distrito de Marromeu, que de acordo com os dados do INE (2017), era 158.749 habitantes. Portanto, esta amostra de ouvintes, para além de ser composta por 50% de homens e 50% mulheres, apresenta igualmente um equilíbrio em relação às diversas faixas etárias, conforme a tabela que segue:

**Tabela1: Distribuição dos ouvintes inquiridos por idade e género**

Faixa etária	Frequência				Total	
	H	%	M	%	HM	%
De 10 a 15 Anos	15	9,4	24	15	39	24,4
De 16 a 34 Anos	25	15,6	16	10	41	25,6
De 35 a 60 Anos	32	20	27	16,9	59	36,9
Mais de 61 Anos	8	5	13	8,1	21	13,1
Total	80	50	80	50	160	100

---

Da pesquisa qualitativa: foram inquiridos através de entrevistas semiestruturadas 15 intervenientes (11-Homens e 4-Mulheres), conforme a tabela que segue:

Tabela 21: Distribuição dos Entrevistados por Grupos

Grupo P: Produtores (05)	Grupo PL: Parceiros Locais (07)	Grupo PP: Parceiros Provinciais (03)
<b>Gestores e Produtores de conteúdos na RCM:</b> (1) - Gestor (1) - Representante do Comité de Gestão (2) - Produtores do Prog. Campo e Desenvolvimento (1) - Gestor de RC no ICS-Sofala	<b>Atores e Gestores de programas de Desenvolvimento Rural em Marromeu:</b> (1) Representante do Governo Distrital de Marromeu; (1) Gestor do SDAE no Governo Distrital; (2) Agentes económicos (Agropecuária/ Agro-indústria); (1) Líder comunitário; (1) Representante da Associação de mulheres camponesas e (2) Representante de sectores sociais	<b>Atores e Gestores de programas de Desenvolvimento Rural do nível Provincial de Sofala:</b> (1) Responsável do Sector Agrário na DPASA Sofala/FDA; (1) Representante do sector de Desenvolvimento Rural na DPTADR Sofala/FDD e (1) Representante da Agência de Desenvolvimento de Sofala ao nível das zonas rurais

Para a análise de conteúdo, foi constituído um corpus de 8 edições semanais do programa do *Campo e Desenvolvimento*, difundidos durante dois meses, sendo cinco em língua portuguesa e três em língua Sena (texto e áudio), abordando os seguintes temas: (I) Preservação dos recursos naturais: Florestas comunitárias versus Queimadas descontroladas e seus efeitos ao ambiente; (II) FDD: Boas práticas na criação de posto de emprego aos jovens e seu impacto na Produção de comida e segurança alimentar em Marromeu; (III) Pesca artesanal versus tanques piscícolas e seu impacto na economia familiar; (IV) HIV/SIDA: o impacto do tratamento com antirretroviral (TARV) nos pacientes; (V) HORTA ORGÂNICA: Produção de hortícolas versus hortas caseiras; (VI) MOSCA DA FRUTA: Prevenção e combate; (VII) KAKANA: Produção e nutrição e (VIII) TRIGO: Produção e nutrição.

De um modo geral, a seleção dos sujeitos da pesquisa deveu-se ao facto de os mesmos apresentarem características conducentes aos objetivos do tema, e por relacionarem-se intrinsecamente com o objeto do estudo.

## **APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

Das pesquisas realizadas, foram obtidos seguintes resultados por categorias de análise:

### **(1) Caracterização do perfil da rádio comunitária de Marromeu**

A RCM é percebida pelos produtores e parceiros inquiridos como sendo um meio de comunicação social que promove o desenvolvimento das comunidades locais, tanto em Marromeu, como nos distritos circunvizinhos, de Mopeia, Luabo abrangidos pelo seu raio de 70 km.

Segundo o gestor, a RCM foi instalada com o objetivo de promover o desenvolvimento das comunidades rurais, preservar os valores culturais e a unidade nacional na região; sendo que a sua política editorial é baseada na comunicação para o desenvolvimento rural;

Da análise da grelha de programação, constatou-se que é composta por 57% de conteúdos informativos, 34,6% de programas educativos e 32,8% de programas de entretenimento radiofónico. Em contrapartida, a maioria dos ouvintes inquiridos (85%) prefere os programas educativos, seguidos de informativos (73,8%) e entretenimento (55,6%). Portanto, verifica-se uma distribuição de programas diferente daquela que os ouvintes da RCM dizem preferir, pelo fato de a RCM nunca ter realizado pesquisas de audiência;

Quanto a valorização cultural dos ouvintes na sua programação, a RCM transmite 57,9% das emissões em língua CiSena e 42,1% em língua Portuguesa das 16 horas diárias, fato que se ajusta a situação sociolinguística dos ouvintes nativos de Marromeu, que tem Ci-sena como sua língua materna e mais falada em 83% da amostra de ouvintes inquiridos;

E quanto a avaliação dos programas transmitidos pela RCM, dentre os treze programas contantes na sua grelha de programação, os ouvintes e parceiros da RCM inquiridos destacam o *Campo e Desenvolvimento* (91,9%), *Jornal Comunitário* (72%), *Aló produtor* (58,7), *Educação em foco* (55,6), *Educação ambiental* (50,6%), *Cultura e convivência social "Malanguiro"* (55%) como os que mais

---

contribuem para o desenvolvimento rural em Marromeu. Tal levou-nos a analisar, de modo mais aprofundado, o programa *Campo e Desenvolvimento*.

## **(2) Da análise de conteúdos do programa *campo e desenvolvimento* transmitidos pela RCM**

O estudo constatou que o programa produzido pela RCM é veiculado às comunidades locais nas segundas-feiras, em línguas Sena das 16H30 as 17H00, e Portuguesa, das 18h30 as 19h00; e o programa produzido pelo ICS é dirigido às comunidades rurais de todo o país e retransmitido pela RCM em língua portuguesa, das 5h10 as 5h30, de segunda a sexta-feira.

Embora o *Campo e Desenvolvimento* seja produzido por duas entidades distintas, RCM e ICS, a sua difusão pela RCM em Marromeu é percebida pelos produtores locais como uma mais-valia pois, para além de atualizar a informação sobre o desenvolvimento rural de âmbito local e nacional junto do público de Marromeu, o programa produzido pelo ICS constitui sua fonte de inspiração, guião ou modelo de referência e qualidade a alcançar. E para os ouvintes em Marromeu, esta convivência passa despercebida pelo fato de o programa produzido pelo ICS ser genérico e retransmitido da Rádio Moçambique em língua Portuguesa.

Quanto às técnicas usadas pelos produtores, o estudo constatou a falta de harmonia entre as componentes educativas e informativas selecionadas para as edições, e conseqüentemente a inconsistência das mensagens transmitidas; como exemplo, veja-se a edição 7, com o Tema: *MOSCA DA FRUTA - Prevenção e Combate* e tem como Conteúdo da reportagem: *Défice de docentes no ensino primário no distrito de Nangade em Cabo Delgado*.

Quanto ao tratamento dos temas de desenvolvimento rural abordados no programa, quer das edições produzidas pela RCM, quer pelo ICS, os resultados da pesquisa indicam que os produtores elaboram conteúdos temáticos demasiadamente genéricos, de tal modo que não definem claramente os objetivos a alcançarem e as mensagens chave transmitidas por cada edição do programa *Campo e Desenvolvimento*. Veja a edição 1 com Tema: *PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM MARROMEU* e Tópico: *Florestas comunitárias versus queimadas descontroladas e seus efeitos na fertilidade dos solos em Marromeu*. Tal como se apresenta o tema, dificilmente os produtores podem delimitar a sua abordagem e permitir que dentro dos 20 a 30 minutos recomendados para o programa, se inicie e se conclua o conteúdo que se pretende transmitir.

### **Desafios da RCM para a produção do programa *Campo e desenvolvimento***

Quanto aos meios de produção de conteúdos, diferente do Programa *Campo e Desenvolvimento* produzido pelo ICS, o da RCM é desprovido de estúdios de gravações. Este facto leva a que os produtores da RCM recorram a mecanismos alternativos, que incluem apresentação de todas rubricas em direto nos estúdios, com todos os riscos de erros e ruídos que este sistema oferece, omitindo deste modo, os procedimentos técnicos e indicadores de qualidade do programa, nomeadamente: a edição e montagem das rubricas, pré teste, avaliação pós transmissão e arquivos das edições do programa em áudio.

Da análise ao capital humano envolvido na produção radiofónica local, o presente estudo constatou que nenhum dos produtores e gestor do programa *Campo e Desenvolvimento* da RCM tem formação no ramo de comunicação social. Este facto nos levou a concluir que, a seleção de recursos humanos efetivos na rádio comunitária de Marromeu não foi baseada em competências técnico-profissionais formalmente comprovadas. Razão pela qual o programa *Campo e Desenvolvimento* ao nível da Rádio Comunitária não dispõe de produtores qualificados.

Embora os ouvintes se identifiquem com os conteúdos no geral, existem técnicas básicas que devem ser usadas pelos produtores para garantir uma maior eficácia da comunicação. Para o efeito, requer produtores qualificados que atualmente não existem na estação. Este é certamente um desafio que se coloca à RCM, a par de incentivos aos colaboradores voluntários e de recursos financeiros para a sustentabilidade da rádio, associada ao fraco apoio financeiro por parte dos agentes de desenvolvimento rural que operam em Marromeu.

### **(3) Da análise da recepção de conteúdos sobre o desenvolvimento rural na *programação* da RCM e programa *“campo e desenvolvimento”* e nível de satisfação dos ouvintes**

As comunidades locais percebem o *Campo e Desenvolvimento* como um programa que deve preservar os valores culturais locais na mesma dimensão com que promove o desenvolvimento rural. Sendo o público-alvo do programa os camponeses e atores de desenvolvimento rural, estes desempenham igualmente funções de fontes de conteúdos. Por isso, os ouvintes e atores de desenvolvimento rural em Marromeu participam na produção e difusão de conteúdos. E alguns dos quais (03 dos 10 inquiridos), comparticipam com recursos financeiros para garantir a sustentabilidade da estação.

---

Quanto ao grau de envolvimento dos ouvintes do *Campo e Desenvolvimento* inquiridos, 96,6% participam no dia-a-dia do programa com o seu saber e experiências transmitidas através de entrevistas, debates, notícias, bem como em rubricas interativas. Contudo, existe uma participação significativa de ouvintes como colaboradores voluntários do programa em 20,4%.

Tendo em conta a participação das comunidades locais na programação da RCM, os resultados do estudo indicam que a maioria dos ouvintes do programa *Campo e Desenvolvimento* da RCM (65,9%) está satisfeita por colaborar voluntariamente com a rádio, não obstante a falta de opinião por parte de 25,2% dos ouvintes inquiridos.

Quanto aos horários e línguas preferidos pelos ouvintes, os resultados indicam que o mais preferido é o período de transmissão do Programa *Campo e Desenvolvimento* produzido pela RCM em língua Sena, das 16h30 as 17h00. E em contrapartida, as edições em Ci-sena ocupam menos tempo (30 mins) do que as produzidas e emitidas em Português (130 mins).

Embora o uso do telemóvel tenha tendência de se expandir para as zonas rurais de Marromeu em Sofala, os resultados apresentados indicam que a maior parte dos ouvintes inquiridos (71,8%) ainda usam o aparelho de rádio para acompanhar os programas radiofónicos. E quanto a Interação *Rádio - Ouvinte* pela RCM em programas emitidos diretamente a partir dos estúdios, a maioria dos ouvintes (60,5%) optam por via telefónica, sendo 55,1% via cartas e 50,3% optam pela presença física nas instalações da RCM.

Sobre as lições que os inquiridos dizem ter sido aprendidas pelas comunidades locais através do Programa *Campo e Desenvolvimento* da RCM, as respostas revelam que o programa é valorizado pelo facto de aumentar os conhecimentos em diversas áreas. Dos conteúdos veiculados pelo *Campo e Desenvolvimento*, os resultados indicam que os preferidos pelos ouvintes são aqueles que abordam temáticas sobre Educação para todos (41,5%), Saúde da comunidade (40,1%), Novas Tecnologias Agrárias (34,0%) e Segurança Alimentar e Nutricional (31,3%) entre outras.

De modo a tentarmos compreender a real satisfação com o programa, os ouvintes foram questionados sobre se consideravam a qualidade do *Campo e Desenvolvimento* da RCM inferior ou superior à de outros programas de desenvolvimento rural. Os resultados indicam que a maioria dos ouvintes do Programa *Campo e Desenvolvimento* da RCM em Marromeu (53,7%) avalia positivamente a sua qualidade, fato que nos leva a concluir que os conteúdos locais são muito mais relevantes para os ouvintes, não obstante a qualidade da sua produção seja necessária. E por conseguinte, os ouvintes inquiridos fazem uma avaliação bastante satisfatória (73,5%) sobre o contributo do Programa *Campo e*

*Desenvolvimento* da RCM em processos de desenvolvimento rural em Marromeu/Sofala. Sendo 19% dos inquiridos satisfeitos, 2% dizem estar pouco satisfeitos e 0,7% insatisfeitos.

Por fim, foi dado aos inquiridos a possibilidade de deixarem sugestões para a melhoria dos programas de comunicação para o desenvolvimento rural em Marromeu/Sofala. De acordo com os resultados, 39,4% dos ouvintes sugerem que a RCM deve melhorar a qualidade dos programas localmente produzidos através da capacitação dos produtores; 36,7% sugerem a introdução de novos serviços baseados em Tecnologias de Informação e Comunicação, 34,% propõem o alargamento de debates de modo a incluírem mais intervenientes e 19% sugerem o aumento de línguas de transmissão, para melhor desempenho em processos de comunicação para o desenvolvimento rural em Marromeu/Sofala.

## CONCLUSÕES

Em linhas gerais e diante das questões de investigação pode-se assumir que: (i) a programação da RCM e do programa *Campo e desenvolvimento* representa um grande potencial na comunicação para o desenvolvimento rural em Sofala, dada a riqueza dos seus conteúdos para o público residente em Marromeu. (ii) Os resultados da audiência da RCM e do programa *Campo e Desenvolvimento* da RCM indicam que os conteúdos preferidos pelos ouvintes são aqueles que versam temáticas sobre Educação para todos, Saúde da comunidade, Novas Tecnologias Agrárias e Segurança Alimentar e Nutricional. Por isso, a maioria dos ouvintes inquiridos (73,5%) afirma estar satisfeito pelo contributo da estação no desenvolvimento rural em Marromeu/Sofala. (iii) Foi provado que o défice de conhecimento técnico-profissional e de meios de produção radiofónica orientada para o desenvolvimento rural tem influenciado negativamente na qualidade destes conteúdos. (iv) O estudo constatou igualmente que os produtores de programas e gestores da RCM não possuem qualificações técnico profissionais para as funções que exercem no ramo de comunicação social, fato que justifica o desconhecimento de métodos e técnicas adequadas para a produção e tratamento de conteúdos educativos radiofónicos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARC África (1998). *O que é a Rádio Comunitária*. Ed. Panos África Austral. África de Sul;

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, Lda;

Bordenave, J. E. D. (1983). *O que é comunicação rural*. São Paulo, Brasil: Ed. Brasiliense;

---

- Buckley, S. (2011). *Community media: a good practice handbook*. Paris, França: UNESCO;
- Canastra, F., Haanstra, F. & Vilanculos, M. (2015). *Manual de investigação científica da Universidade Católica de Moçambique*. (2ª ed.). Beira, Moçambique: Instituto Integrado de Apoio à Investigação;
- Lopes, A. (2007). *Comunicação e difusão*. Portugal: Porto editora;
- Mkaima, R.F.C. (2011). *As rádios Comunitárias em Moçambique: contributo para uma análise*. Portugal: Instituto Universitário de Lisboa (IS CET IUL);
- Ndapassoa, A. M. (2011). *Serviço Público de Radiodifusão. Desafios do Presente e do Futuro*. Maputo, Moçambique;
- Jane, T.J. (1997). *Conheça o ICS: uma instituição apostada na comunicação para o desenvolvimento*. Maputo, Moçambique: ICS;
- Ibramugy, F. & Plavcak, B. (2008). *Planificação e produção de programas radiofónicos*. Maputo, Moçambique: MIRAC Íbis Moçambique;
- Ribeiro, N. (2018). *Repensar o Jornalismo Perante os Desafios do Ambiente Digital: a Liberdade de Imprensa Ante as Transformações do Ecosistema Mediático*. Em Nhamposse, A; Correia, H.; Vilanculos Laita, M. S.; Talaquichande, N.; Ribeiro, N. e Nascimento, Sílvia (eds). *Desafios da Comunicação no Século XXI*. Nampula: Universidade Católica de Moçambique.
- Servaes, J. (Coords.). (2008). *Communication for Development and Social Change*. Los Angeles, USA: UNESCO;
- Servaes, J., Carpentier, N. & Lie, R. (2008). Making Community Media Work: Community Media Identities and Their Articulation in an Antwerp Neighborhood Development Project. Em Servaes, J. (Coords.). *Communication for Development and Social Change*. Los Angeles, USA: UNESCO, pp.347-274.;
- Servaes, J. & Malikhao, P. (2008). Development communication Approaches in an international Perspective. Em Servaes, J. (Coords.). *Communication for Development and Social Change*. Los Angeles, USA: UNESCO, pp. 158-179;
- Sitoe, L. (Coords.). (1996). *Linguagem e produção radiofónica*. Maputo, Moçambique:

Instituto de Comunicação Social;

Taimo, N. S. (2004). *Manual de pesquisa para as rádios comunitárias*. Maputo, Moçambique: UNESCO/UNDP;

Tufte, T. (1999). *Modelos de comunicação participativa*. São Paulo, Brasil;

UNESCO/PNUD (2003). *O meu primeiro passo na produção de programas nas rádios comunitárias*. Maputo. Moçambique: Ed. SNJ;

Uaiene, R. N. (2012). Estrutura, conduta e desempenho da agricultura familiar em Moçambique. *Em* Mosca, J. (Coords.). *Contributo para o debate da agricultura e desenvolvimento rural*. Maputo, Moçambique: Escolar editora, pp.49-67;

Wolf, M. (2006). *Teorias da comunicação: mass media: contextos e paradigmas*. Lisboa. Portugal: Editorial Presença;

